



QUESTÕES SOBRE MEIOS DE TRANSPORTES

Professora Rebecca Guimarães

EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTE NO BRASIL

Período Colonial (1500–1822)

- Predomínio de transportes naturais e rudimentares: uso de rios navegáveis (hidrovias naturais), animais de carga e caminhos abertos por indígenas e tropeiros.
- Objetivo principal: escoamento da produção agrícola e mineral para o litoral e o exterior.
- Exemplo: uso das estradas de tropeiros (como o Caminho do Ouro) para transportar ouro e gado.

Império e Primeira República (1822–1930)



Expansão ferroviária (século XIX) Início em 1854, com a Estrada de Ferro Mauá, no Rio de Janeiro.

- Objetivo: conectar áreas de produção agrícola (café, açúcar, algodão) aos portos.
- Modelo desconectado e periférico: linhas curtas, voltadas à exportação, com pouca integração entre si.
- Financiamento majoritariamente estrangeiro (ingleses).



Navegação interior: Importante na Amazônia e no Pantanal.

Uso do rio Amazonas e de afluentes como eixos estruturantes de transporte regional.

Era Vargas e o Nacional-Desenvolvimentismo (1930–1960)



Rodoviarismo como política de Estado

- Forte incentivo à infraestrutura rodoviária com Getúlio Vargas e principalmente com Juscelino Kubitschek (Plano de Metas).
- Construção da Rodovia Belém-Brasília, símbolo da interiorização do território.
- Incentivo à indústria automobilística (1956): instalação da Volkswagen, Ford, GM, etc.
- A lógica do rodoviarismo substitui o projeto ferroviário.



Desarticulação ferroviária

Enfraquecimento do sistema de trens e abandono de trechos menos lucrativos.

Período Militar (1964–1985)



Integração nacional pela malha rodoviária

Criação da Transamazônica (BR-230) e BR-163, como parte do plano de ocupação da Amazônia Legal.

Forte ligação com o projeto de segurança nacional e geopolítica (Calha Norte, "integrar para não entregar").



Avanço da aviação

Expansão da infraestrutura aeroportuária e crescimento da aviação comercial.

Redemocratização e Neoliberalismo (1988–2000)

Crise do transporte ferroviário

- A partir dos anos 1990, privatização de ferrovias (RFFSA) e concessão a empresas privadas (ex: ALL, FCA).
- Desmonte da malha ferroviária de passageiros.

Ênfase no transporte rodoviário urbano e interurbano

- Crescimento da frota de ônibus e carros, agravando congestionamentos, poluição e acidentes.
- Falta de investimentos estruturantes em transporte coletivo.

Brasil contemporâneo (anos 2000 em diante)



Tentativas de retomada ferroviária

- Projetos como Ferrovia Norte-Sul, Ferrogrão, Transnordestina — voltados para cargas, não passageiros.
- Problemas de financiamento, licenciamento ambiental e judicializações.

Transporte metropolitano e mobilidade urbana

- Investimentos em metrô, VLTs e corredores de ônibus BRT em grandes cidades.
- Impulsionados por megaeventos (Copa 2014, Olimpíadas 2016).



Mobilidade sustentável

- Aumento de ciclovias, incentivo a modais não motorizados.
- Políticas recentes voltadas a transição energética, veículos elétricos e descarbonização.



Dados atuais e desafios

Modal	% de participação no transporte de cargas
Rodoviário	Aproximadamente 65%
Ferrovário	Aproximadamente 20–25%
Hidroviário	Menos de 5%, embora subutilizado
Aéreo	Irrelevante para cargas, relevante para passageiros em grandes distâncias



Prova: Quadrix - 2024 - CREFITO - 8ª Região (PR) - Técnico de Suporte de TI

Quanto ao uso da energia no Brasil, julgue o item.

O carro elétrico no Brasil é mais ambientalmente sustentável que o europeu, devido à matriz energética brasileira ser pautada substancialmente em fontes renováveis.

Gabarito: